

MODELO DE RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO-FEUSP



Nome Completo: Marsol Oliveira Rocha

Nº USP: 11219881

País de estadia: Itália

Cidade: Verona

Universidade: Università degli studi di Verona

Período de intercâmbio: 13/02/2023 a 22/07/2023

Motivação

– Conte um pouco de você, naturalidade, por que decidiu cursar Pedagogia e por que quis fazer intercâmbio?

Sou uma mulher trans branca, de 24 anos, natural de Diadema, zona metropolitana da cidade de São Paulo. Escolhi cursar pedagogia, pois a minha área de interesse diante estudo/atução profissional é as interfaces da educação.

– Você já havia viajado para o exterior antes? Se sim, onde? Se não, por quê?

Não, a experiência de intercâmbio me possibilitou a primeira viagem ao exterior. Não viajei antes por falta de recursos financeiros.

– Qual motivo levou você a optar pelo país escolhido?

O idioma e a referência do país diante ao campo de estudo da primeiríssima infância.

Processo Burocrático

– Houve algum tipo de auxílio por parte da IES a esse respeito (academic advisor)?

Sim, porém pouco, em minha experiência a IES não auxiliou em todas as informações, é necessário o aluno ser bem proativo enquanto busca por informações, pois o auxílio da IES é bem superficial a meu ver, e desorganizada enquanto comunicação de informações.

– Houve atividades de recepção/ integração para os estudantes estrangeiros? Foram organizadas pela IES ou por alunos? Como foram?

Tiveram duas atividades, uma organizada pela IES referente a informações básicas e iniciais sobre o intercâmbio, e visita aos espaços da universidade.

A segunda atividade foi organizada pelos estudantes que fazem parte do escritório Erasmus da universidade, um jantar de boas-vindas em um restaurante de Verona.

– Teve dificuldades para tirar o visto?

Não tive dificuldades para tirar o visto, porém o consulado italiano poderia organizar melhor as informações enquanto documentos solicitados, pois eles solicitam o cadastro em dois sites italianos, um deles referente a matrícula enquanto intercambista no país. Do qual, somente descobri quando fui fazer a entrevista para o visto, por sorte era o último dia de cadastro em um dos sites, havia realizado a inscrição no site, porém não havia concluído, pois faltava a aplicação junto a Universidade de Verona, que não tinha conhecido, devido a falta de transparência da informação do consulado diante o cadastro.

Você teve que se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi?

Não tive que fazer registro, somente o visto. Porém deveria ter feito um documento de registro de aluguel de moradia (contratto di soggiorno), que descobri somente quando estava passando pela imigração para voltar para o Brasil a obrigatoriedade do documento, que me solicitaram, e como não o tinha, entreguei meu contrato de moradia, e meus aluguéis pagos referente aos meses que fiquei no país. O contrato de soggiorno, em nenhum momento foi enfatizado como obrigatório pela IES, e não se teve um suporte referente, no sentido de auxílio de como solicitá-lo.

– Como foi o processo para conseguir moradia? Como você conseguiu o contato? Quando você começou a procurar?

O processo para conseguir moradia foi bem difícil, e doloroso. Pois, a universidade é desorganizada enquanto este processo. A universidade disponibilizou um formulário referente a moradia estudantil com preço mais acessível, porém este processo foi realizado por meio de ordem de inscrição, e como somente recebi o link do formulário depois, e não tinha conhecimento sobre esta moradia, não consegui a vaga. Após isso, a universidade divulgou a abertura de um site com diversas moradias conveniadas, sendo quartos individuais ou com demais estudantes (sendo vagas de 2 a 3 pessoas por quarto compartilhado). Acordei horas antes e me organizei para ser uma das primeiras pessoas a entrar no site para selecionar a moradia mais acessível, e consegui selecionar uma moradia que o valor era o mesmo da moradia estudantil, e que estava dentro do orçamento de minha bolsa. Realizei o pagamento do primeiro aluguel, do depósito calção, e imprimi o documento referente para levar ao consulado sobre a minha moradia.

Porém no dia de minha viagem para Verona, dia 31 de janeiro, por volta das 9 horas da manhã recebi uma ligação da universidade que minha moradia não estava mais disponível, um dia antes de chegar em Verona, me informaram que a menina que estava ocupando o quarto iria permanecer por mais 6 meses, e que não era mais possível residir na moradia que havia selecionado e pagado através do site. Me informaram que havia uma outra moradia disponível que era melhor (mas não era), e que o valor seria semelhante (40 euros a mais por mês, mais ou menos) um dinheiro considerável pensando que minha bolsa era em real. Quando cheguei na moradia, não era uma moradia para estudantes, não tinha mesa de estudos por exemplo, era preciso estudar na cozinha ou na varanda, o que não era bom por falta de privacidade, silêncio e uma mesa específica de estudos, diferente do quarto que havia selecionado. Resumindo o processo de moradia foi o meu processo mais doloroso de intercâmbio, pois até quando fui pessoalmente na universidade realizar o relato de todo esse processo vivido, simplesmente informaram que eles não tinham nenhuma culpa, e a culpa era da estudante que decidiu ficar mais 6 meses na última hora, mas o ponto é como anunciam uma vaga sem antes confirmar que na data que a pessoa chegará o lugar estará desocupado.

– Foi necessário um pagamento antecipado? Como os pagamentos eram realizados? Era necessário permanecer por um tempo mínimo?

Sim, tinha calção de dois meses de aluguel. O pagamento era feito por meio de cartão de débito na recepção da moradia, o tempo mínimo de permanência era 3 meses.

– Você precisou usar o seguro-saúde durante o período de intercâmbio? Qual? Como foi o atendimento? Qual foi o valor?

Precisei usar meu seguro por duas vezes, a primeira quando meus hormônios e bloqueadores acabaram, e a segunda quando estava com dor de garganta. O atendimento foi excelente, paguei por volta de R\$1200,00 por 6 meses de seguro-saúde.

- Como você se organizou financeiramente durante o intercâmbio?

Não consegui me organizar financeiramente, pois quando recebi a bolsa, a primeira coisa foi comprar as passagens, comprei à vista com 3 meses de antecedência, então paguei mais caro que o habitual, porque não tinha nenhum dinheiro guardado, e nem cartão de crédito com limite de uma passagem de avião para a Europa, de modo que parte significativa do dinheiro foi para a passagem, seguro-

saúde, e processos ainda feitos no Brasil. Portanto quando cheguei em Verona organizei os valores de alugueis restantes, e também uma média que estava gastando em alimentação, porém num período de 2 meses e meio, o dinheiro da bolsa já estava quase terminando, de modo que a bolsa auxílio permanência da USP de R\$800,00 me ajudou muito neste período, assim como a minha mãe que foi demitida do trabalho neste período e me emprestou uma quantia de R\$10.000 que era sua rescisão, e assim consegui finalizar meu intercâmbio, sem precisar recorrer a outros mecanismos de sobrevivência. A meu ver é difícil uma organização financeira uma vez que a bolsa é em real, e fui para um país com euro, de modo que as conversões são discrepantes, considerando a desvalorização do real em relação ao euro.

Infraestrutura

– Gasto com visto/ documentação.

Por volta de R\$1500,00. Visto e Auxílio-saúde.

– Gasto com universidade (carteirinha, taxa, xerox, livros...).

Por volta de €50

– Total gasto com a permanência (moradia, luz, internet, água, lavanderia)

Por volta de €1900

– Gasto com transporte.

Por volta de €40, considerando os 6 meses na cidade de Verona.

– Viagens.

Por volta de €650, considerando as viagens para outras cidades italianas.

– Qualidade do alojamento em que você ficou com relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas.

Com relação a limpeza era muito boa, conforto também, as facilidades que faltavam, como um espaço adequado para o estudo, um espaço individual para os pertencentes, o guarda-roupa era dividido, e a cozinha tinha poucos utensílios, o que dificultava o preparo de refeições mais complexas, e completas.

– Infraestrutura da cidade e bairro que se instalou.

Perfeita, nada a se queixar.

– Infraestrutura da Universidade.

Perfeita, nada a se queixar.

Acadêmico

– Conseguiu se matricular nas disciplinas escolhidas no plano de estudos? Quais foram as disciplinas cursadas? A quantidade de matérias escolhida foi adequada? Comente.

Este é meu segundo maior ponto de dor. A universidade é extremamente desorganizada, compartilhando meu relato com italianos, esse acontecimento é comum em quase todas as universidades do país, pois são extremamente burocráticas, e a organização ainda não se é *moderna* como no Brasil, por exemplo a universidade de Verona não tem nenhum sistema como o Jupiter web que engloba todas as informações da vida acadêmica do estudante, o que dificulta a transparência do estudante enquanto processos universitários. Realizei a inscrição do meu plano de estudos para cursar algumas disciplinas que quando cheguei em Verona descobri que as mesmas não estavam sendo ofertadas no semestre letivo do qual estava matriculada ou que o horário das disciplinas coincidiam, a orientação foi que encontra-se novas disciplinas, entrei no site da grade horária da universidade, e procurei disciplinas do meu interesse, e fui assistir as aulas, isso na segunda semana de aula, pois não havia recebido nenhuma informação que as aulas iriam iniciar na semana anterior, de modo que perdi a primeira semana de aula por falta de comunicação da universidade, pois imaginava que o início das aulas somente começariam depois do dia de orientação, mas já haviam iniciado antes. Sendo que nenhuma comunicação havia sido feita sobre.

Iniciei a cursar outras disciplinas, uma de documentação pedagógica, e a outra de literatura para

infância, sendo que uma das disciplinas que havia inserido no meu primeiro plano de estudos ainda no Brasil, consegui realizá-la, referente a pedagogia intercultural.

Após frequentar um mês de aula das três disciplinas, e enviá-las em um plano de estudos atualizado, a universidade informou que eu não poderia fazer as provas das disciplinas de documentação pedagógica e nem de literatura para infância, porque não existiam no catálogo, sendo que pensava de que como as aulas estavam ocorrendo, elas existiam no catálogo do curso, mas não existiam. De modo que depois de um mês de aulas, tive que ir atrás de outras disciplinas para cursar, e comprimir os créditos de intercâmbio, conversei com a minha orientadora da universidade de Verona, que oferecia a disciplina de psicologia transcultural, consegui realizar os estudos e prova. Realizei também a disciplina de Sociologia dos Sistemas Simbólicos, que teve início no meio do semestre, logo foi possível acompanhar toda a disciplina, e por último cursei a disciplina de Filosofia para a Pessoa, pois as aulas da disciplina estavam todas gravadas, então mesmo não tendo acompanhado as aulas que aconteceram no início do semestre, consegui realizar a prova e ser aprovada.

– Cite facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.

Era oferecido um convênio para estudantes intercambistas em diversos locais de Verona, por exemplo bares e restaurantes, porém era uma facilidade paga, pois para fazer a carteirinha de convênio custava 15 euros.

– Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

A receptividade dos professores foi positiva, diante da acessibilidade também, foi possível agendar horários com os professores para conversar sobre a disciplina, e as provas finais.

– Como foi a receptividade pelos alunos locais e estrangeiros?

Não senti uma receptividade dos alunos locais, mas em contrapartida os alunos estrangeiros foram incríveis, inclusive minhas maiores amizades e vínculos foram com alunos estrangeiros.

– Quais os sistemas de avaliação utilizados nos cursos ou disciplinas?

Uma prova oral no final da disciplina valendo de 0 a 30, sendo 18 o mínimo para aprovação

– Como você avaliaria as disciplinas cursadas na faculdade?

Incríveis, as disciplinas me possibilitaram experiências e reflexões que não havia tido até então

– Você teve dificuldade para acompanhar as aulas ou fazer as provas e trabalhos devido a problemas com o idioma?

Não tive problemas, pois a universidade ofertou um curso intensivo B1 de italiano no início de fevereiro, e um curso B2 semestral de italiano como segunda língua. Logo, não tive problemas diante o idioma.

– Caso tenha feito alguma pesquisa, como ela foi desenvolvida? Tinha relação com a FEUSP?

Não fiz pesquisas, porém obtive orientações envolvendo a temática de pesquisa em educação e temas transversais de gênero com a minha professora orientadora de intercâmbio em Verona, Federica De Cordova.

– Quais atividades extracurriculares você realizou?

Sim, realizei as atividades do Laboratório Base di Intercomprensione Fra Lingue Romanze, do qual fui aprovada.

– Havia cursos de cultura e extensão na Universidade/Faculdade?

Sim, fiz o curso de cultura e língua italiana B2.

– **Fez algum tipo de estágio?**

Não

– **Chegou a visitar alguma escola?**

Sim, visitei o Centro Internazionale Loris Malaguzzi, localizado em Reggio Emilia. O centro possui uma escola de educação infantil.

– **Analise comparativamente a formação na Instituição em que está e na FEUSP.**

A formação na Universidade de Verona é diversa a formação na FEUSP, desde o catálogo até os métodos de avaliação. Em Verona, a formação universitária são 3 anos, dividido em aulas teóricas e práticas (chamadas de laboratório), a avaliação é composta de provas orais, e os conteúdos são todos abordados em dois meses pelos professores, e os outros dois meses são sem aulas, somente de estudos e leitura, que inclusive a carga de leitura é grande em comparativo a FEUSP.

– **Quais foram os temas/linhas de pesquisas e estudos mais fortes e de maior interesse na instituição estrangeira?**

Educação Infantil

– **Quais temas/linhas de pesquisa e estudos que existem na instituição de intercâmbio que são completamente diferentes ou inexistentes na FEUSP?**

Laboratório de compreensão de línguas latinas, é um laboratório de linguística, do qual você atinge proficiência A2 em todas as cinco línguas latinas (catalão, francês, italiano, espanhol e português). O único requisito é ter uma das cinco línguas como língua mãe, e ter conhecido nível B2 de uma segunda língua latina.

Pessoal

– **Qual o valor do Programa de Intercâmbio para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?**

Inúmera, foi uma oportunidade incrível de autoconhecimento enquanto vida pessoal, acadêmico por ter cursado disciplinas de minhas linhas de interesse pessoal, e profissional diante as lições que foram aprendidas e hoje refletem no meu trabalho de maneira extremamente positiva.

– **Você teve que apresentar o Brasil ou a USP em algum momento do intercâmbio?**

Não tive que apresentar o Brasil, mas a USP sim.

– **Como você avalia academicamente e infra estruturalmente a Faculdade onde esteve?**

Muito boa, o corpo docente é extremamente competente, e a infraestrutura nada a relatar.

Dicas

Quais os conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se inscrever nos cursos do centro de idiomas da universidade, manter diálogo com os professores, e conhecer outros espaços de fomento ao ensino.

– **Locais para visitar.**

Arena de Verona, Piazza Bra, Piazza Erbe, Castel Vecchio, Castel San Pietro.

– **Melhor localização para morar.**

Borgo Venezia e Veronetta

– **Citem facilidades que eram oferecidas pela Universidade/Faculdade.**

Biblioteca das 7h às 23h

Conclusão

– Percepção total do intercâmbio

Incrível! Uma experiência para a vida, sou muito grata por ter-la vivenciado, pois sinto que sou uma nova mulher depois deste marco em minha vida, principalmente pensando minhas origens perificas, a história de luta e sobrevivência dos meus pais com o êxodo para estado de São Paulo, em busca de maiores oportunidades, para eles e para as filhas. Em suma, todos os âmbitos da vida foram afetados positivamente com essa experiência, do pessoal ao profissional. Como descrito acima obtive algumas dificuldades, porém as alegrias, felicidades e aprendizagens se sobressairam. Recomendo demais a realização de intercâmbio a todas as pessoas universitárias que possuem o interesse de sair do país, conhecer novas culturas, e se aprimorar em uma segundo ou terceiro idioma.

Local e data: São Paulo, 29 de setembro de 2023

Assinatura do(a) Docente: Silviane Zersinatti Moraes